

ENCONTRO REGIONAL DE COORDENADORES DE MESTRADOS PROFISSIONAIS
Rio de Janeiro, 28/10/2010

Área: Interdisciplinar

Professores e emails

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Ângela Carrancho da Silva		
Anita Bodstein	UFF/ Defesa e Segurança Civil	
Armando Nascimento	UFF/DSC	
Celso Lage		
Cleonice Puggian		
João Felipe Sauerbronn		
Juliano Mauricio de Carvalho		
Ligia Gomes Elliot		
Luiza B. Nunes Alonso	UCB/MGCTI	lualonso@ucb.br
Marcos Kenizans		
Maria Helena S.V. Bôas	Fiocruz/ INCQS	maria.villas@incqs.fiocruz.br
Patrícia Peralt		
Sérgio Moraes		
Wilma C. Lima Pinto		

**ASPECTOS E PROPOSTAS DISCUTIDAS PARA A FICHA DE AVALIAÇÃO DOS
MESTRADOS PROFISSIONAIS**

Alocação de PESOS para Ficha de Avaliação:

Considerar compromisso dos Mestrados Profissionais com formação de pessoal para pesquisa dentro e fora da academia, profissionais técnicos com formação científica para as atividades inerentes ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social do país.

Alocação de Pesos para a Ficha de Avaliação pelo Comitê de Avaliação Interdisciplinar

Quesitos	Mestrados Acadêmicos	Mestrados Profissionais
Proposta do curso		
Corpo Docente		
Corpo Discente e trabalhos de conclusão		
Produção Intelectual e Profissional destacada		
Inserção Social		

Outras demandas:

1. Alteração de nomenclatura:

De: "Produção Intelectual e Profissional destacada"

Para: "**Produção Bibliográfica e Técnica destacada**".

2. Composição dos Comitês de Avaliação

- Discussão dos atuais critérios para participação: professores de mestrados profissionais X exigência de serem pesquisadores do CNPq

- Estipular tempo de participação nos CA. Ideal é participação limitada a dois triênios.
- Compor Comitês no pressuposto de ser avaliado por pares. Não há consenso se os Comitês de Avaliação devem ser específicos para cada modalidade. No entanto, todos concordaram que representantes de Mestrados Profissionais devem participar dos CA

3. Financiamento

- Rever restrições quanto à concessão de bolsas para estudantes.
- Ampliar discussão sobre as Fundações de Amparo à Pesquisa em cada um dos estados quanto a limites no financiamento de pesquisas em Mestrados Profissionais.
- Rever crescimento de assimetria entre acadêmicos e profissionais
- Desvincular financiamento de classificação

4. Explicitar resistências técnicas, culturais e políticas ao Ensino Profissionais, tanto internas (nas instituições) quanto externas, especialmente nos Comitês de Avaliação da CAPES.

Discussão sobre a Ficha de Avaliação (concepção e aplicação no último triênio)

Quesito 1: Proposta do Curso

-

Quesito 2: Corpo Docente

Quesito 3: Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão

4: Produção Intelectual e Profissional destacada dos docentes:

Quesito 4.2: Produção Técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes

Esclarecimentos sobre os critérios utilizados para a avaliação de produção técnica no triênio 2007-2009.

Participação em comitês e grupos de discussão da CAPES e da CAInter sobre a realização do Qualis de Produção Técnica.

Quesito 4.4: Vínculo produção técnica e publicações

Considerar legitimidade dos trabalhos apresentados em congressos profissionais e não apenas em congressos acadêmicos

Quesito 5. - inserção social:

Ampliar compreensão sobre Inserção Social, semelhanças e diferenças para os programas Acadêmicos e Profissionais.

- Propostas:

- “inserção de informações sobre articulação com a comunidade por meio de convênios, parcerias, etc: medir por nº de convênios realizados, nº de relatórios apresentados, etc.
- indicação de nº de projetos/atividades/ações de extensão, articuladas às linhas do mestrado;
- indicar, no caso de projetos: nº de envolvidos – comunidade, alunos, instituições, etc.

- indicar o alinhamento de cursos *lato sensu* (cursos com a comunidade) às linhas do mestrado, mostrando: nº de cursos realizados, nº de pessoas formadas, nº organizações envolvidas, etc.”¹
- considerar dados e resultado da avaliação institucional e dos parceiros não acadêmicos, tais como empresas, órgãos governamentais, e organizações da sociedade civil.

Quesito 5.5:

Objetivar a questão da “percepção”. Discutir a subjetividade do Quesito e a conseqüente dificuldade de sua mensuração.

¹ Formatado tal e qual explicitado pelo GT em Ciências Sociais Aplicadas.